**Ação institucional para intensificar as aprendizagens em práticas de linguagem: Clube de Leitura**

Imagine a construção de um grupo de crianças, adolescentes, jovens e adultos que se encontram na escola para ler, escutar outro leitor e trocar impressões a partir da leitura de um mesmo livro? Você gostaria de participar de encontros assim?

O **Clube de Leitura** pode ser uma ação institucional muito enriquecedora para a formação de toda a comunidade escolar, além de uma oportunidade para intensificar as aprendizagens dos estudantes e suas relações com a leitura, a escrita e a comunicação oral.

**O que é e por que desenvolver esta ação institucional?** Um Clube de Leitura é uma iniciativa na qual um grupo de pessoas se reúne regularmente para discutir livros que todos leram e/ou estão lendo. No contexto escolar, pode incluir estudantes, professores, gestores e até membros da comunidade escolar. Esses diferentes atores, reunidos agora como “leitores”, trocam pontos de vista sobre a obra e as estratégias de escrita dos autores escolhidos, expressando, caso desejem, as sensações, impressões ou sentimentos que os atravessam ao longo da leitura.

 O Clube de Leitura é um convite para “ler junto”, o que contribui com o engajamento da comunidade escolar e com o desenvolvimento de pensamento crítico e habilidades sociais, entre outras possibilidades. Além disso, para o estudante, é fundamental perceber-se como participante de uma comunidade de leitores!

A escola desempenha uma função fundamental na implementação e sucesso de uma ação institucional como um **Clube de Leitura**. Alguns aspectos que a equipe gestora precisa considerar e ações que pode tomar para garantir que a ação seja bem-sucedida: planejamento e organização do espaço; recursos e materiais; divulgação do clube; parcerias e colaborações; apoio aos participantes; monitoramento e avaliação; registros da ação; e envolvimento da comunidade escolar. Veja o que considerar nesse planejamento:

**Quais objetivos norteiam o desenvolvimento dessa ação?**

· Contribuir para a formação do papel leitor de estudantes com base na apreciação literária.

· Prática de participação democrática;

· Favorecer a aprendizagem dos seguintes conteúdos:

* pensamento aprofundado e crítico;
* capacidade de seguir uma narrativa;
* conhecimento sobre outros modos de viver e pensar.

· Dar a oportunidade de colocar-se no lugar do outro e/ou, ainda além, de *tornar-se outro* (ampliando sua possibilidade de leitura de mundo e ressignificação própria).

 Todos esses saberes são aprofundados quando a leitura é compartilhada com outros leitores, como pode acontecer em um Clube de Leitura.

Esses conhecimentos são preciosos em um mundo em que a predominância das informações fragmentadas, rápidas, superficiais e de fácil acesso nos distancia cada vez mais de uma compreensão mais profunda, crítica e autônoma da realidade. Saber ler, no sentido amplo da palavra, significa ser capaz de dar sentido, filtrar informações, posicionar-se com argumentos sólidos, fundamentar ações, ou seja, ser capaz de construir uma representação de mundo abrangente e complexa.

A ideia de clube favorece a aproximação entre os estudantes e entre os estudantes e o professor/mediador. A experiência compartilhada, a troca de impressões e a possibilidade de ouvir e falar sobre as emoções despertadas pela leitura criam um vínculo afetivo e uma sensação de pertencimento que é, também, cada vez mais rara hoje em dia.

**Quem pode participar?** A ação institucional **Clube de Leitura** pode ser bastante inclusiva e contar com uma diversidade de participantes, a saber: estudantes; gestores, professores e educadores; pais, familiares e responsáveis; equipe pedagógica e administrativa; comunidade escolar; bibliotecários; e parceiros institucionais, a depender das agendas desses integrantes. É possível também organizar

um Clube de Leitura entre estudantes da mesma turma, de turmas diferentes ou até mesmo de escolas diferentes, considerando, por exemplo, encontros entre estudantes de 1º e 2º ou 3º,4º e 5º anos? Já pensou?

**Como mobilizar professores e estudantes?**  Mobilizar estudantes e professores para participar de uma ação institucional, como um Clube de Leitura, envolve estratégias de engajamento em torno do prazer de ler e de participar de discussões sobre a leitura. Também é possível a apresentação dos benefícios de ler entre pares. Os próprios estudantes podem apoiar na mobilização de outros estudantes e membros da comunidade, usando slides, vídeos e depoimentos. Uma possibilidade de argumentação para apoiar nessa mobilização é apresentar, como gestores, a responsabilidade da escola com a formação de leitores literários e os desafios envolvidos - Segundo a 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil desenvolvida pelo Instituto Pró-Livro em 2024, 53% dos entrevistados não leram **nem mesmo parte de uma obra**nos três meses anteriores à pesquisa. É a primeira vez na série histórica que o levantamento conclui que a maioria dos brasileiros não leem livros. Isso significa que nos últimos quatro anos, houve uma redução de 6,7 milhões de leitores no país, de acordo com os dados.

O Clube de Leitura da sua escola pode ser um incentivo para a transformação desses dados!

Como estratégia de divulgação do Clube de leitura, os estudantes podem criar cartazes, panfletos e publicações nas redes sociais da escola para chamar a atenção de outros estudantes ou mesmo para divulgar o que estão realizando internamente.

É importante que a participação em um Clube de Leitura não seja relacionada apenas a premiações, embora também seja possível marcar simbolicamente esses membros, colocando, por exemplo, cartazes na escola que os demarquem como membros de um clube. Por fim, organizar eventos como encontros com autores, manhã/tarde/noite de cinema a partir dos livros lidos ou produção escrita de resenhas e indicações literárias são eventos que podem mobilizar a adesão.

Com os professores, realizar reuniões para expor a ideia do Clube de Leitura e discutir como eles podem contribuir para o sucesso da ação institucional; formar grupos colaborativos de trabalho; apoiá-los nas rodas de conversa com os estudantes; apoiar a formação com eles sobre como mediar discussões literárias e acompanhar, com cada professor envolvido, os avanços nas aprendizagens dos estudantes.

**Como selecionar os livros?**

A gestão é responsável por assegurar um acervo que possa ser utilizado nessa ação institucional e pode, para isso, contar com a parceria com a biblioteca municipal, parcerias com editoras, além de, é claro, com o repertório de livros da escola, da biblioteca de classe. O acervo de livros disponíveis deve ser diverso e com qualidade nos títulos, além de quantidade suficiente para empréstimo (podemos agrupar os membros do Clube em subgrupos menores, de maneira que haja um livro por membro do grupo; propor a leitura de um mesmo livro com um parceiro mais experiente, como o professor, atuando como leitor ou até mesmo sugerir que cada membro do Clube escolha um livro dentro de um acervo de livros do mesmo autor ou do mesmo tema mas de diferentes autores - dessa forma, asseguramos pontos de partida em comum para que haja uma conversa interessante após às leituras). Pontos importantes a serem considerados:

* A diversidade, incluindo livros que reflitam diferentes culturas, gêneros e perspectivas para abrir o horizonte dos estudantes;
* A complexidade, escolhendo obras que desafiam os estudantes a pensarem criticamente, mas que não sejam excessivamente complexas para seu grau de compreensão;
* Os interesses pessoais, permitindo que os estudantes tenham voz na escolha dos livros, fazendo votações ou permitindo sugestões. Os gostos e quais livros os estudantes estão lendo e/ou comentando com os seus colegas, pois esse movimento pode desencadear boas discussões e reflexões no clube de leitura.
* Nos **anos iniciais do Ensino Fundamental**, algumas sugestões que fazem sucesso entre os estudantes dessa fase escolar são os **Clássicos da Literatura Mundial -** O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry; As Aventuras de Pinóquio, de Carlo Collodi; O Mágico de Oz, de Lyman Frank Baum. **Autores Brasileiros -** O Menino Maluquinho, de Ziraldo; Reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato; O Gato Malhado e A Andorinha Sinhá, de Jorge Amado. **Autores indígenas -** Caká Porã, de Viro Popyguá e Celina Yamaashi; A boca da noite, de Cristino Wapichana; O presente dos pajés, de Cristino Wapichana; Os segredos da Mata Atlântica, de Sônia Bone Guajajara. **Literatura negra -** O Mundo no Black Power de Tayó, de Kiusam de Oliveira; Banjire, um Caso de Família, de Rogério Andrade Barbosa; Chica e João, de Sonia Rosa. **Livros Contemporâneos e Diversos -** A Casa Sonolenta, de Audrey Wood; Chapeuzinho Amarelo, de Chico Buarque; A Incrível Aventura de Cabeça de Cuia, de Jonas Ribeiro. **Livros Ilustrados -** O Monstro das Cores, de Anna Llenas; Adivinha Quanto Eu Te Amo, de Sam McBratney; Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes, de Elena Favilli e Francesca Cavallo. **Outros Títulos Populares -** O Capitão Cueca, de Dav Pilkey; Diário de um Banana, de Jeff Kinney.

A escolha nos anos iniciais do Ensino Fundamental pode ser realizada a partir de uma votação realizada com e pelos estudantes.

**Como organizar os livros para que os membros do Clube escolham?**É importante que os livros possam ser dispostos de maneira que possam ser vistos, folheados, manuseados pelos estudantes: a qualidade do acervo (com obras bem escritas, de autores consagrados, que tratem de temas que correspondam aos interesses da faixa etária dos estudantes, que sejam capazes de alimentar o imaginário e encantar o leitor...); que o(a) próprio(a) professor(a) ou demais adultos participe(m) como mais um membro de uma comunidade de leitores – e aqui eles se colocam como referência tanto como leitores quanto como comentaristas – (quer seja oferecendo mais um livro, quer seja tomando alguma obra do acervo, lendo-a e comentando-a, ou, ainda, compartilhando com os estudantes as impressões que o contato com aquela narrativa lhe causou, as relações

que pôde estabelecer com outras leituras feitas anteriormente...). O(a) mediador(a) pode fazer perguntas que orientem a exposição, tais como: o que achou/acha/está achando do livro que escolheu? Gostaria de fazer um comentário sobre ele? já conhecia este autor? você considera que essa história está bem escrita? esta história te lembrou alguém? você já viveu uma experiência parecida com a de um dos personagens? para quem recomendaria a leitura dessa obra? você sabe dizer por quê? você quer renovar o empréstimo? deseja trocar de livro? por que você pensa que não conseguiu terminar de ler o livro que retirou? **Com que frequência?**

O objetivo de uma ação institucional é o de ampliar a relação da comunidade escolar com uma prática de linguagem potente. Exige, portanto, tempo. Não se trata simplesmente de fazer “uma vez só”, porque é um tempo curto para que os participantes possam se apropriar do percurso e das aprendizagens. No entanto, também não vale fazer de forma apressada, considerando que todo o processo de decisões é formativo para gestores, professores, estudantes e para a comunidade escolar. Dessa forma, pode-se pensar em sessões curtas (45 minutos), por meio de encontros semanais, quinzenais e/ou mensais, como sugestão a depender dos combinados e encaminhamentos de cada unidade escolar. Pode acontecer que nos primeiros encontros do *Clube* os estudantes não tenham lido o livro todo. Não faz mal. A ideia é que, depois da discussão, os que não leram, sintam-se convidados a ler.

Os participantes (pais, demais familiares e pessoas da Comunidade) podem ser convidados a ler passagens que lhes tenham tocado particularmente, relacionar com histórias que conheçam ou que tenham vivido. Muito importante é que fiquem à vontade. Ao final, não há conclusão. A discussão deve terminar antes de haver um esgotamento do assunto – deixando um gostinho de “quero-mais”.

**O que realizar na escola?**

O planejamento da equipe gestora tem como principal objetivo envolver a comunidade escolar, compartilhando o resultado da escuta e a ação institucional escolhida a ser implementada para mobilizá-los e assegurar que a ação seja de toda a escola, não exclusivamente da dupla gestora. O propósito é o de “encantar” a comunidade escolar para que se sintam parte e compreendam os ganhos que os estudantes e a comunidade podem ter ao inserir, na cultura escolar, a Ação Institucional em questão.

Para materializar esta ação, são necessários encaminhamentos da gestão, considerando a gestão de pessoas, do acompanhamento e monitoramento das aprendizagens, do tempo, dos processos, recursos, espaços e pessoas envolvidas. Lembrem-se de que nem tudo precisa estar estruturado em seu Plano de Ação e que são legítimas as decisões a serem tomadas pela equipe.

**Outras ideias:**

Como atividades regulares, pode-se promover sessões dedicadas à discussão dos capítulos lidos, permitindo que os estudantes compartilhem suas interpretações e façam perguntas; dividir os estudantes em grupos menores de acordo com seus interesses para promover discussões mais íntimas e dirigidas; permitir que diferentes estudantes, professores ou membros da comunidade escolar liderem as discussões, promovendo diferentes perspectivas e estilos de facilitação.

É possível se pensar também em eventos especiais: organizar encontro com os autores para conversar com os estudantes sobre seus livros, responder perguntas e falar sobre o processo de escrita; realizar uma feira de livros onde os estudantes podem comprar novos títulos, trocar livros e participar de leituras públicas; realizar oficinas de escrita criativa, ilustração ou encenação teatral baseadas nos livros lidos.

Criar projetos interdisciplinares e/ou multidisciplinares que unam aulas de história, literatura e artes, baseados nos contextos dos livros lidos. Encorajar os alunos a apresentar cenas dos livros através de peças teatrais, melhorando a compreensão e interação com a obra. Criar quizzes, jogos de perguntas e respostas ou caça ao tesouro baseado nos livros, estimulando a competição saudável e revisão do conteúdo. Incentivar os estudantes a criar resenhas em vídeo ou podcasts sobre os livros lidos, desenvolvendo habilidades tecnológicas e de comunicação. Criar um segmento do clube de leitura que envolva pais e outros familiares, promovendo a leitura em família e o fortalecimento dos laços comunitários. Organizar exposições com trabalhos e projetos dos estudantes inspirados nos livros, como painéis de ilustrações, resumos criativos ou escritos reflexivos. Criar um espaço na escola onde os estudantes possam postar comentários, resumos e desenhos sobre os livros lidos, compartilhando suas impressões com todos. Permitir que os estudantes venham para a escola vestidos como seus personagens favoritos dos livros, promovendo diversão e criatividade.

No final do ano ou do ciclo de leitura, organizar um evento de encerramento no qual os estudantes compartilham resumos do que aprenderam e celebram suas conquistas.

Ação 1: Interpretar os dados da escuta

- Organizar os dados da escuta para discuti-los com a equipe de professores;

- Articular informações entre os dados da escuta e os dados de aprendizagem;

- Elencar as três ações mais votadas, para apresentar aos professores;

Ação 2: Organizar e realizar reunião com professores

Planejar a pauta da reunião com os(as) professores(as), considerando envolvê-los na ação institucional.

- como explicitar as conquistas que podem ser alcançadas pelos estudantes, através da ação institucional?

- quais estudantes participarão dessa atividade? Que turmas estarão envolvidas?

- Em que momento da rotina a ação será realizada? Pode variar a depender da turma?

- com que frequência acontecerá: semanal? quinzenalmente?

- qual o encaminhamento da reunião para que todos(as) possam iniciar o planejamento da ação?

Ação 3: Organizar devolutivas para os estudantes e para a comunidade escolar

- Reportar aos estudantes e à comunidade escolar qual ação institucional será realizada, justificando a escolha;

- Coletar impressões/sugestões dos estudantes e/ou da comunidade escolar em torno da proposta;

Ação 4: Organizar percurso de ações formativas com professores

- Assegurar que a articulação pedagógica/pedagoga apoie professores no planejamento de situações didáticas;

- Definir possibilidades de atuação do(a) pedagogo(a) em torno da formação continuada dos professores com foco na implementação da ação institucional;

- Definir possibilidades de atuação do do(a) pedagogo(a) em torno do acompanhamento das práticas pedagógicas realizadas em sala de aula.

Ação 5: Acompanhamento da implementação da ação

- Acompanhar as etapas da implementação da ação, documentando o processo;

- Dar visibilidade para a ação implementada, engajando a comunidade escolar;

- Acompanhar das aprendizagens de professores e estudantes;

- Apoiar professores a identificarem os avanços das aprendizagens dos estudantes, a partir da ação institucional;

Ação 6: Documentar e avaliar a ação implementada

* Quais ajustes foram realizados? Quais as possíveis continuidades?
* Reunião de avaliação com professores(as), realização de avaliação com estudantes e análise dos resultados.

Observação: A avaliação contínua das etapas da ação pode trazer muitas informações que permitam ajustes de rota durante o processo. Importante retomar os objetivos da ação e avaliar com a equipe se houve avanços na capacidade argumentativa dos estudantes, se estão se expressando melhor e com a escuta mais apurada, que pontos merecem atenção e podem ser aperfeiçoados e quais foram as aprendizagens realizadas pelos educadores na organização do trabalho pedagógico no que diz respeito aos espaços, tempos e relações. Com o apoio da articuladora pedagógica/pedagoga e do registro das informações anteriores, **essas informações ajudarão a equipe a planejar ou planejar a continuidade de ações com foco na aprendizagem dos(as) estudantes.** Quais ajustes foram realizados? Quais as possíveis continuidades?

Além disso, se validada, o Clube **de Leitura** pode passar a ser uma nova possibilidade de ampliação cultural e de desenvolvimento das práticas de linguagem oferecidas na escola integrando um Projeto Institucional ou o Projeto Político Pedagógico da escola. Embora apresentada como etapa final, é importante que o(a) diretor(a) faça registros por meio de fotos, vídeos, registos escritos pelos estudantes ou produzidos pelos professores, pelos familiares e membros da comunidade – ao longo de toda a implementação – considerando a potência que podem ter no desenvolvimento do hábito da leitura, na ampliação do repertório cultural, no sentido que as conversas e discussões podem alcançar em um grupo. Essa documentação constituída por evidências dá vida à escola, às relações e são fundamentais no processo de institucionalização de práticas pedagógicas assumidas pela escola.

**Referências**

**LERNER**, Délia - Ler e Escrever na Escola – o real o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**LERNER**, Délia - V Seminário Internacional Escola da Vila. Conhecimento Didático e a tarefa do Professor. São Paulo, março, 1996.

**LERNER**, Délia - A autonomia do leitor. Revista Projeto. Ano IV nº 6.

**RANA,** Débora e Silvana Augusto. Roda de leitura – uma atividade muito proveitosa para os pequenos leitores in Língua Portuguesa. Soluções para dez desafios do professor. Editora Ática, 2011.

**Revista Avisa Lá** – nº 07 – Ler por prazer e para aprender.pág.06 /18.

**Programa Myra juntos pela leitura**.<http://www.programamyra.org/material/escola/>